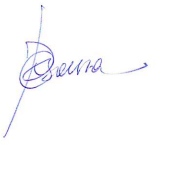
**Ata – 17/2021 - 26/08/2021**

Conselheiros: Heitor, Cátia, Gisele, Cecília, Ivana, Ione, Sanae, Vinicius, Cibele, Otacílio. Convidados representantes dos CRAS: Cajuru - Fernanda, Ipiranga - Rosana, Vitória Régia – Rita, Vila Helena – Valquiria, Ana Paula Eleutério – Gabriel, Aparecidinha e Brigadeiro – Joelma, São Bento – Viviane, Nove Esperança – Angela. Visitantes: Marie, Meire, Marcelo, Dejanira, Anderson. Convidada para pauta pontual: Luciana Silva. Secretária Executiva: Thais.

Seguem as pautas: 1-) Conferência Municipal de Assistência Social; 2-) Projeto de Lei sobre os conselhos de direitos; 3-) Atribuição das visitas às osc's; 4-) Apreciação verba emergencial.

Justificativa de ausência: Conselheiros Angela e Rodrigo devido compromissos de trabalho.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, utilizando sistema remoto de reunião devido ao estado de Pandemia, teve início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Sorocaba, com abertura em segunda chamada às 14h20m. A presidente Cátia agradece a presença de todos e dá início a primeira pauta que trata Conferência Municipal. Agradece a parceria com o Futurismo Social e o envolvimento das equipes dos CRAS nas pré-conferências e passa a palavra para que os CRAS se manifestem de como ocorreram as mobilizações e a realização nos territórios. A coordenadora do CRAS Laranjeiras – Flavia conta a experiência do território, agradeceu o engajamento, relatou as dificuldades de mobilização do território por serem recém chegados, mas que foi muito satisfatório. A próxima fala foi da coordenadora do CRAS São Bento – Viviane que relatou a vivência da experiência como articuladora e não somente participante como das outras vezes. Marie perguntou o que sentiu da população e ela referiu que a população colaborou e que achou o questionário com linguagem técnica, mas que com apoio da equipe responderam. Angela – Nova Esperança conta que o espaço utilizado foi o prédio da Pastoral do Menor e também teve a participação da Casa do Menor que desenvolve projetos com mulheres do bairro, local inclusive que assistirão a conferência no dia 31/08. Em seguida a palavra foi do CRAS Cajuru – Fernanda que contou a experiência do território, incluindo o grupo de moradores haitianos que teve o questionário adaptado, mas que este grupo em específico encontrou certa dificuldade, mas que eles receberam o questionário on line para fazerem com mais tranquilidade em casa. Fernanda pergunta sobre o dia 31/08, questões referentes ao papel e quantidade de relatores, fornecimento de lanches, horas complementares aos funcionários da SECID. Catia diz que o CMAS enviará ofício com solicitações a SECID e incluirá essas questões. Cibele sugere que inclua a solicitação de fechamento do CRAS para que a equipe possa participar. Catia sugere que a população seja informada que neste dia o atendimento está suspenso para a realização da conferência. A próxima fala foi do CRAS Aparecidinha – Joelma fala da representatividade dos usuários, a articulação com as organizações do território, conta que esteve na unidade feminina do GRASA onde foram respondidos 18 questionários. CRAS Brigadeiro Tobias – Joelma também fala da experiência de articulação do território. O CRAS Ipiranga – Rosana elogia o trabalho dos trabalhadores do SUAS e que com o CRAS aberto não há como atender exclusivamente a conferência. O CRAS Vila Helena – Valquiria diz que a experiência foi muito boa e que na lista de transmissão do CRAS enviaram mais de 1250 questionários. Marie, representante do Futurismo Social, diz que já foram entregues mais de 800 questionários preenchidos. Meire Elen diz que o banco de alimentos pode contribuir com o café, desde que avisado a quantidade com dois dias de antecedência. Thais irá verificar com o secretário as questões pertinentes e dará retorno na sexta-feira dia 27/08. Elis sugere articulação local para conseguir o café para o dia do evento. O CRAS Ipiranga conta o engajamento da equipe e que realizaram pré conferência na Vila Dignidade. Heitor, parabeniza as equipes dos CRAS, diz que estamos construindo história e que os CRAS tem papel fundamental no processo conferencial e executaram muito bem este papel. Pede licença para se ausentar da reunião, pois ele e a conselheira Ivana farão 3 visitas a organizações que solicitam inscrição no CMAS. Catia passa a palavra à Dejanira que está fazendo a relatoria da conferência e explica que os relatórios das pré conferências serão juntados ao relatório do dia 31/08 e tudo isso gera o relatório final que deve ser encaminhado ao Conselho Estadual. Dejanira explica também como foi pensado pela comissão a dinâmica do dia 31/08, como a leitura e apresentação do regimento interno, o agrupamento das questões principais por eixo, a divisão das salas por eixo, a apresentação das propostas e eleição dos delegados. Anderson Nascimento que auxilia a conferência nas questões tecnológicas, diz que a comissão desenhou um roteiro de como foi pensado o passo a passo do dia 31/08. A divisão das salas, o direito a fala dos participantes, dentre outras questões e respondendo as considerações feitas no chat explica que haverá suporte de pessoas engajadas no processo, além de um fluxo explicativo que será fornecido com antecedência. Cátia fala dos desafios e que o processo está sendo construído. Marie fala dos cuidados que a comissão está tendo de deixar o processo facilitado para quem estará participando, como links organizados, equipe de suporte, dentre outras coisas. A conselheira Cibele informa que o Secretário autorizou as equipes fazerem banco de horas de modo que consigam participar da Conferência. Joelma pergunta se há previsão do horário de término da conferência e Catia explica que alguns processos possíveis estão sendo “enxugados” mas que alguns processos são obrigatórios, mas que a ideia é que não se estenda além do necessário. Próxima pauta: Projeto de Lei Sobre os conselhos de direitos. Cátia diz que essa pauta já esteve na reunião passada, trata do vereador Dilan que quer alterar o caráter deliberativo dos Conselhos, o que não cabe ao CMAS que tem legislação federal que o respalda, mas pode alterar alguns conselhos que são regidos por lei municipal. Catia diz que o conselheiro Heitor ficou como representante do CMAS na articulação com outros conselhos e que o CMAS publicou em suas redes sociais manifesto contrário ao projeto de lei. Próxima pauta: visita à oscs - Cátia fala do instituto Kayton que teve reunião com advogado que representa o instituto e que as visitas foram organizadas da seguinte forma: Kayton: Virgínia e Vinicius, Amizadaria: Gisele e Sanae, Nurap: Ivana e Heitor, Resgatados: Cristiane Jordão e Gisele, Pense Pink: Ivana e Heitor, Maple Tree: Ivana e Heitor, Afejubes: Cátia e Vinicius. Próxima pauta: reabertura do PNAS para incuir a verba emergencial direcionada aos municípios pelo governo do Estado, conforme e-mail enviado pela DRADS, indicando que o Estado aprovou o co-financiamento aos serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua em Sorocaba, ampliando em mais 15 novas vagas no valor de R$27.000,00. Luciana Silva explica que segundo a DRADS será direcionado ao serviço cadastrado que no caso é o SOS. Gisele pergunta se será para atendimento diurno e noturno, pois entende que é uma demanda prática o atendimento diurno e Luciana diz que não, que será somente para “Casa de Passagem” e que neste caso o SOS executa somente o noturno. Catia e Ione perguntam sobre quantos meses serão repassados e Luciana diz que não tem essa informação, apenas que será emergencial. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente Cátia encerrou a reunião às 16h20m que para constar vai por mim lavrada e assinada pela presidente.



**Cátia Cristina Rocha de Souza**

Presidente